







Sede: ES de Mem Martins EB 2,3 Maria Alberta Menéres; EB1 de Mem Martins nº2; EB1 com JI da Serra das Minas nº1

# CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO 2018-2019

#### 1. INTRODUÇÃO

A avaliação é, intrinsecamente, um processo contínuo, sistemático e multiforme, entendida como um instrumento ao serviço da aprendizagem e desenvolvimento dos alunos que visa aferir a aquisição de competências gerais identificadas nos projetos curriculares das unidades orgânicas que compõem o Agrupamento. A avaliação, constituindo-se como um processo regulador do ensino, é orientadora do percurso escolar e tem por objetivo a melhoria da qualidade do ensino, através da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares e aprendizagens essenciais globalmente fixadas para os níveis de ensino básico e da evolução das aprendizagens e competências adquiridas pelos alunos no Ensino Secundário. A avaliação destina-se, nas suas diferentes modalidades, a informar os discentes, docentes, encarregados de educação e restantes intervenientes, em cada momento do percurso educativo, devendo originar a introdução das correções necessárias à promoção do seu sucesso.

Neste sentido, a avaliação fornece uma importante informação que deve ser colocada ao serviço da definição e dinamismo das opções a serem tomadas pelos Conselhos de Turma no âmbito das suas competências.

Os critérios gerais de avaliação, operacionalizando a legislação em vigor, definem-se com base nas opções pedagógicas do agrupamento expressas nas unidades orgânicas que o integram.

Estes critérios servem de grandes linhas orientadoras do trabalho a realizar pelos Departamentos e Áreas Disciplinares na definição dos seus critérios específicos de avaliação que devem ser dados a conhecer aos alunos no início das atividades letivas.

#### 2. INSTRUMENTOS

Todas as atividades através das quais os alunos adquirem, exercitam e desenvolvem as capacidades enunciadas pelos diplomas legais são realizadas em contexto de avaliação. Para estas diferentes atividades, devem ser criados instrumentos de avaliação adequados que, de um modo sistemático, contínuo e diversificado, forneçam aos alunos uma informação clara sobre o grau de cumprimento das metas curriculares no ensino básico e secundário, as aprendizagens essenciais para o ensino básico, e que sirvam de suporte ao seu processo de aprendizagem.

Tais atividades podem ser realizadas em diferentes contextos: na sala de aula ou fora dela, em trabalho individual ou de grupo, nunca se esquecendo a especificidade de cada turma, a sua heterogeneidade social e cognitiva, tentando acompanhar os alunos com maiores dificuldades, não prejudicando aqueles cuja evolução na aprendizagem é muito significativa e rápida e exige a apresentação de novos desafios, em suma, estimular todos os tipos de aprendizagem.

Cabe aos Departamentos Curriculares e às Áreas Disciplinares definir esta diversidade de instrumentos e estratégias que se mostrem adequados à avaliação da aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades (no Ensino Básico), e das competências específicas (no Ensino Secundário), visadas por cada programa de modo a permitir rever e melhorar o processo de trabalho.

## 3. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

3.1. No PRÉ-ESCOLAR e 1º CICLO a avaliação é qualitativa e exprime-se de modo descritivo.

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são avaliadas de forma qualitativa, sendo a assiduidade, o interesse/participação e o comportamento elementos de avaliação a constar na ficha informativa do aluno, no final de cada período letivo.

**Nota:** os instrumentos de avaliação deverão apresentar apenas uma menção qualitativa, não havendo lugar à indicação expressa da percentagem obtida.

3.2. A avaliação no Ensino Básico e Secundário exprime-se numa linguagem quantitativa e/ou qualitativa.

# 3.2.1. Peso da avaliação a atribuir aos diferentes domínios:

Nível de ensino	Capacidades / Conhecimentos *	Atitudes*
1.°Ciclo		
1.°ano/2.°ano	70%	30%
3.°ano/4.°ano	75%	25%
2.°Ciclo 3.°Ciclo	85%	15%
Ensino Secundário	90% - 95%	5% - 10%
Ensino Profissional	85%	15%

<sup>\*</sup> Nas disciplinas de Educação Física, Educação Musical, Educação Tecnológica, Educação Visual, e TIC, o peso a atribuir ao domínio das capacidades/conhecimentos será de 70% e atitudes/comportamento 30%.

## 3.2.2. Tabelas de menção qualitativa dos instrumentos de avaliação

**3.2.2.1.** 1º CICLO - a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva em todas as áreas curriculares da seguinte forma:

Percentagem	Menção
0% a 19%	Fraco
20% a 49%	Insuficiente
50% a 69%	Suficiente
70% a 89%	Bom
90% a 100%	Muito Bom

Nota: Nos instrumentos de avaliação constará sempre a avaliação qualitativa.

**3.2.2.2. 2º e 3º CICLOS -** A avaliação é sempre qualitativa e quantitativa (arredondada às unidades) e expressa-se de acordo com as seguintes correspondências:

Nível	Percentagem	Menção
1	0% a 19%	Fraco
2	20% a 49%	Insuficiente
3	50% a 69%	Suficiente
4	70% a 89%	Bom
5	90% a 100%	Muito Bom

**Nota:** (i) O enunciado de cada teste deve incluir a respetiva cotação por grupo/domínio e/ou questão. (ii) A classificação nos instrumentos de avaliação será quantitativa e qualitativa.

**3.2.2.3.** ENSINO SECUNDÁRIO - A classificação de todos os instrumentos de avaliação é expressa, obrigatoriamente, de forma quantitativa, classificados numa escala de 0 a 200 pontos e convertidos em valores (de 0 a 20 arredondados às décimas).

O enunciado de cada teste deve incluir a respetiva cotação, assim como, o registo das classificações das respostas.

### 4. CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final dos alunos no Ensino Básico e Secundário em cada período letivo/módulo é contínua, contabilizando sempre todos os elementos de avaliação classificados até ao momento, e realizada com base nos resultados das classificações dos instrumentos de avaliação que permitam avaliar conhecimentos e capacidades cognitivas, acrescidos dos resultados das observações que permitam avaliar a aquisição e o desenvolvimento de competências relativas a atitudes e valores.

Aprovado por unanimidade no Conselho Pedagógico de 5 de setembro de 2018

Mem Martins 5 de setembro de 2018

Diretor

The